

### **1291ª Sessão Ordinária**

Aos catorze dias do mês de abril do ano de dois mil e quatorze, às dezoito horas, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Arroio do Tigre em Sessão Ordinária, sob a presidência do vereador Marcos Antonio Pasa. Estavam presentes os demais vereadores, Leandro Timm, Leomar Guerino Fiúza, Delmar Schanne, Evaldir Jacob Dries, Ademir Jank, João Odilar Nunes, Flamir Schneider e a vereadora Viviane Redin Mergen. O Presidente declarou aberta a Sessão e convidou o vereador Ademir Jank para efetuar a leitura bíblica. Após dispensou a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior, pois todos os vereadores possuíam cópias. Colocada em votação a Ata Milésima Ducentésima Nonagésima foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi solicitada a leitura das correspondências recebidas. Recebidas. Ofícios do Executivo Municipal encaminhando os seguintes Projetos de Lei em regime de urgência: Projeto de Lei nº 034/2014, que concede Subvenção Social a AJURATI, Associação de Jovens Rurais de Arroio do Tigre, e dá outras providências; Projeto de Lei nº 035/2014, que autoriza o Poder Executivo a incluir no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e abrir Crédito Especial no montante de onze mil e quinhentos reais; Projeto de Lei nº 036/2014, que autoriza o Poder Executivo a incluir no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e abrir Crédito Especial no montante de quinhentos e oitenta e nove mil reais; projeto de Lei nº 037/2014, que autoriza o Poder Executivo a incluir no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e abrir Crédito Especial no montante de trinta e cinco mil, setecentos e noventa e três reais e vinte centavos; Projeto de Lei nº 038/2014, que redefine cargos, integrantes no quadro de cargos e funções públicas na Lei Municipal nº 719/90, e dá outras providências; Projeto de Lei nº 039/2014, que autoriza o Município a receber em doação parte de imóvel destinado a regularização de ruas e área verde; Projeto de Lei nº 040/2014, que autoriza o Município a receber em doação parte de imóvel destinado a regularização de ruas e área verde; Projeto de Lei nº 041/2014, que autoriza o Poder Executivo a conceder incentivo a empresa Edoiles Pires Adams Eirele; Projeto de Lei nº 042/2014, que concede Subvenção a Associação Civil Corpo de Bombeiros Voluntários de Sobradinho, e dá outras providências; Projeto de Lei nº 43/2014, que concede revisão geral e aumento real dos vencimentos aos servidores, professores, dos proventos aos aposentados e das pensões, com base no artigo 37, inciso X, da Constituição Federal, e dá outras providências; Projeto de Lei nº 044/2014, que autoriza a contratação emergencial de merendeira para atender necessidades da Secretaria Municipal de Educação e Cultura; Projeto de Lei nº 045/2014, que autoriza a contratação emergencial para atender necessidades da Secretaria Municipal de Educação e Cultura; Projeto de Lei nº 046/2014, que concede Subvenção Social a Associação de

Voleibol de Arroio do Tigre, e dá outras providências; Projeto de Lei nº 47/2014, que autoriza o Poder Executivo a incluir no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e abrir Crédito Especial no montante de setecentos e vinte e dois mil reais; Projeto de Lei nº 048/2014, que autoriza a contratação emergencial de operadores de máquinas para atender necessidades da Secretaria Municipal de Obras e Viação e Projeto de Lei nº 050/2014, que autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar no montante de um mil e oitocentos reais. Ordem do Dia: Indicação nº 013/2014; Indicação nº 014/2014; Indicação 015/2014 e Projeto de Lei nº 007/2014. O vereador Evaldir Jacob Dries solicitou que fossem incluídos na Ordem do Dia os seguintes Projetos: Projetos de Lei nºs 035, 036, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48/2014 e Projeto de Leis Legislativas nº 001 e 002/2014. O Presidente colocou em deliberação do Plenário a solicitação do vereador que foi aprovada por unanimidade. Na sequência da reunião o Presidente solicitou ao Diretor que fizesse a leitura da Indicação nº 013/2014 de autoria da vereadora Viviane Redin Mergem e dos vereadores João Odilar Nunes, Flamir Schneider, Leandro Timm solicitando que seja disponibilizado aos professores e servidores das escolas municipais a vacina da gripe A (H1N1), devido os profissionais estarem em contato diário com as crianças e com ambiente escolar. O Presidente após a leitura disse que a indicação seria encaminhada ao Executivo conforme determinava o Regimento Interno. Foi solicitada a leitura da Indicação nº 014/2014 de autoria dos vereadores Flamir Schneider, Viviane Redin Mergem, João Odilar Nunes, Leandro Timm para que sejam recuperadas as estradas e acessos as propriedades de Linha Travessão e Linha Barrinha devido ao péssimo estado de conservação das mesmas, prejudicando o acesso as propriedades e ao escoamento da produção. O Presidente após a leitura disse que a indicação seria encaminhada ao Executivo conforme determinava o Regimento Interno. Foi solicitada a leitura da Indicação nº 015/2014, de autoria dos vereadores Leandro Timm, Flamir Schneider, João Odilar Nunes e da vereadora Viviane Redin Mergem solicitando a Secretaria de Obras e Viação para que seja procedido na abertura de poço negro na Comunidade São João Batista em Linha Limberger devido a solicitação já ter sido encaminhada por diversas vezes e até o momento não teriam sido atendidos. Foi colocado em discussão o Projeto de Lei nº 07/2014, que altera os artigos vinte e cinco, inciso I e artigo trinta e três da lei Municipal nº 043/2010, e dá outras providências, o autor do pedido de vistas solicitou ao diretor que fizesse a leitura do parecer da Assessoria Jurídica da Casa. Foi lido o parecer que dizia que o projeto seria constitucional, podendo ser apreciado pelos vereadores. O vereador Leandro Timm colocou que com base no parecer não teria mais nada a questionar e solicitou a aprovação do projeto. A vereadora Viviane Redin Mergem colocou que a

alteração no termo do projeto não apresentava inconstitucionalidade e nem feria nenhum tipo de princípio da administração pública por se tratar de uma variação de nomenclatura. A vereadora concluiu dizendo que seria prudente a inclusão destes profissionais, pois assim o Executivo estaria propondo uma titulação a mais e atual com maior conhecimento das áreas educacionais. Como não houve mais colocações o Presidente encaminhou o Projeto à votação após o intervalo. Foi concedido o intervalo regimental. Reiniciada a Sessão. Foi colocado em votação o Projeto de Lei nº 007/2014, que foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. O Presidente solicitou ao diretor que fizesse a leitura do Projeto nº 035/2014, que autoriza o Poder Executivo a incluir no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e abrir Crédito Especial no montante de onze mil e quinhentos reais e a leitura do parecer. Colocado em discussão o vereador Leomar Guerino Fiúza disse que o projeto visa autorização ao Executivo para abertura de rubrica para auxílio moradia e auxílio alimentação, onde é a contrapartida referente ao Programa Mais Médicos do Governo Federal. Como não houve mais colocações o projeto foi à votação onde foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Foi solicitada a leitura do Projeto de Lei nº 036/2014, que autoriza o Poder Executivo a incluir no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e abrir Crédito Especial no montante de quinhentos e oitenta e nove mil reais e a leitura do parecer. Colocado em discussão o vereador Leomar Guerino Fiúza disse que a proposta visa a inclusão na LDO e no PPA e abertura de crédito especial para construção da Escola Carlos Kipper com recursos do FNDE e concluiu pedindo pela aprovação do projeto. Como não houve mais colocações o projeto foi à votação onde foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Foi solicitada a leitura do Projeto nº 038/2014, que redefine cargos, integrantes no quadro de cargos e funções públicas na Lei Municipal nº 719/90, e dá outras providências e a leitura do parecer. Colocado em discussão o vereador Leomar Guerino Fiúza disse que o projeto visava a troca de padrão dos cargos de operadores de máquinas do padrão quatro para o padrão sete e do cargo de mecânico do padrão seis para o padrão sete, devido a complexidade dos cargos, onde segundo o vereador os servidores muitas vezes percebem pouco valor para operar uma máquina de muito valor, não sendo condizente com os cargos ocupados. Encerrou dizendo que quanto a alteração na carga horária do cargo de Assistente Social seria para adequar-se a lei federal que prevê tal carga horária. O vereador Flamir Schneider colocou que aprova a iniciativa do Executivo em aumentar os padrões, pois o município de Arroio do Tigre na região é o que mais mal remunera seus servidores. Finalizou dizendo que espera que não pare por aí, que a Administração com passar do tempo dê este reajuste a outros cargos. Como não houve mais colocações o projeto foi à votação onde foi aprovado

por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Foi lido Projeto de Lei nº 039/2014, que autoriza o Município a receber em doação parte de imóvel destinado a regularização de ruas e área verde; Projeto de Lei nº 040/2014, que autoriza o Município a receber em doação parte de imóvel destinado a regularização de ruas e área verde e a leitura do parecer. Colocado em discussão o vereador Leomar Guerino Fiúza disse que a regularização da área se faz necessária em virtude do proprietário da área estar legalizando com intuito de abertura de um loteamento. Disse ainda que a parte a ser doada esta localizada no triangulo que é formado no final da Rua João Drachler com o entroncamento com a RST 481. O vereador Delmar Schanne colocou que fossem reflorestadas estas áreas verdes doadas ao município e que estas não fossem doadas a terceiros. O vereador Leomar Fiúza colocou que a primeira dama do Município senhora Ângela já dispõe de um projeto para arborização do local. O presidente da Casa comunicou ao vereador que será expedido ofício com sua solicitação. Como não houve mais colocações o projeto foi à votação onde foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Foi solicitada a leitura do Projeto de Lei nº 041/2014, que autoriza o Poder Executivo a conceder incentivo a empresa Edoiles Pires Adams Eirele e a leitura do parecer. Colocado em discussão o vereador Ademir Jank disse que o incentivo que trata o presente projeto de lei visa transferir a empresa para novas instalações devido o local estar pequeno e com isso haverá uma nova geração de empregos. O vereador Flamir indagou sobre se seria outro prédio. Foi respondido que sim, que seria outro prédio. O vereador Delmar Schanne colocou que o contato com o proprietário da fábrica de calçados vem a bastante tempo, desde quando ele era gerente na Schmidt Calçados. Disse ainda que a empresa já esta constituída e em operação, mas que no atual endereço estariam pequenas as instalações, precisando de um lugar maior devido a demanda dos serviços ter aumentado. Colocou ainda que o incentivo se daria com o pagamento de aluguel de um prédio localizado na rua de acesso a Associação dos Funcionários da Comacel, finalizou pedindo pela aprovação do projeto. O vereador Leandro Timm parabenizou o senhor Hélio pela iniciativa que irá gerar em torno de mais vinte empregos. O presidente da Casa colocou que conforme foi alertado pelo diretor da Casa que o nome da rua no projeto estaria incorreto, pois a Rua João Limberger estaria localizada perto da Corsan. O vereador Delmar disse que deve ter vindo com equivoco o projeto, pois no requerimento estaria o nome desta rua. O vereador Flamir colocou que o nome da Rua seria Vilma Andres Mergen. O vereador Delmar Schanne solicitou então alguém vereador da Comissão que efetuasse uma emenda verbal ao projeto para correção do nome da rua. O vereador Leomar formalizou então a emenda. Como não houve mais colocações o projeto foi à votação onde foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário

acrescido de Emenda Verbal. Foi lido Projeto de Lei nº 042/2014, que concede Subvenção a Associação Civil Corpo de Bombeiros Voluntários de Sobradinho, e dá outras providências e a leitura do parecer. Colocado em discussão o vereador Leomar Guerino Fiúza disse que o projeto visa a necessidade devido ao Corpo de Bombeiros Voluntários do Município não estar funcionando plenamente, onde apenas estaria sendo usado para levar água potável para algumas comunidades do interior, visto que com este repasse os municípios poderão contar com o trabalho dos Bombeiros Voluntários de Sobradinho. O vereador Flamir Schneider colocou que seria muito importante o auxílio prestado pelos Bombeiros de Sobradinho em várias situações como citadas pelo colega vereador Leomar e que seria favorável ao repasse dos recursos. Destacou ainda que após a sessão seria realizada uma reunião com a diretoria da Bombeiros Voluntários de Arroio do Tigre, onde todos estariam convidados. A vereadora Viviane destacou também a importância desta entidade na defesa do patrimônio em época de safra de tabaco. O vereador Leomar disse ainda que hoje seriam repassados três mil e seiscentos reais e em agosto o mesmo valor. O vereador Leandro Timm também deixou seu apoio ao projeto e a reunião que seria realizada ao término da Sessão. O vereador Delmar Schanne destacou também a importância da entidade e disse que o maior trabalho já teria sido executado pelo ex-vereador Sidnei Schmidt. Como não houve mais colocações o projeto foi à votação onde foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Foi lido projeto nº 043/2014 que concede revisão geral e aumento real dos vencimentos aos servidores, professores, dos proventos aos aposentados e das pensões, com base no artigo 37, inciso X, da Constituição Federal, e dá outras providências e a leitura do parecer. Colocado em discussão o vereador Leomar Guerino Fiúza disse que o projeto concede revisão geral e aumento real aos servidores e professores para que estes não tenham seus vencimentos defasados. Como não houve mais colocações o projeto foi à votação onde foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. O presidente prorrogou a Sessão Ordinária por até duas horas. Foi lido projeto nº 044/2014 que autoriza a contratação emergencial de merendeira para atender necessidades da Secretaria Municipal de Educação e Cultura e a leitura do parecer da Comissão. Colocado em discussão o vereador Evaldir Jacob Dries Fiúza disse que o projeto visa substituição de merendeira por motivo de aposentadoria e devido a grande importância do cargo e para o bom andamento dos trabalhos seria necessária a contratação emergencial de outra servidora. Como não houve mais colocações o projeto foi à votação onde foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Foi solicitada a leitura do Projeto de Lei nº 045/2014 que autoriza a contratação emergencial para atender necessidades da Secretaria Municipal de Educação e Cultura e a leitura do parecer. Colocado em discussão o vereador Evaldir Jacob Dries

Fiúza disse que o projeto visava a contratação de um professor de dança para as escolas devido a importância as crianças. O vereador João Odilar Nunes colocou que também via grande importância no trabalho que já era desenvolvido anteriormente e que para o Município que teria três CTGs, este trabalho teria uma importância maior no desenvolvimento da dança nas escolas do município. Como não houve mais colocações o projeto foi à votação onde foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Foi solicitada a leitura do Projeto de Lei nº 047/2014 que autoriza o Poder Executivo a incluir no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e abrir Crédito Especial no montante de setecentos e vinte e dois mil reais e a leitura do parecer. Colocado em discussão o vereador Leomar Guerino Fiúza disse que o projeto visa a inclusão no PPA e LDO e abertura de crédito especial para aquisição de diversos equipamentos, como para patrulha agrícola de Sítio Baixo, uma Retro escavadeira, caminhão e demais equipamentos. Colocou ainda que nos próximos dias estariam sendo aberto o processo de licitação e quem em quarenta e cinco dias os equipamentos já estariam servido a população, tanto urbana como rural. Como não houve mais colocações o projeto foi à votação onde foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Foi solicitada a leitura do Projeto de Lei nº 048/2014, que autoriza a contratação emergencial de operadores de máquinas para atender necessidades da Secretaria Municipal de Obras e Viação e do parecer da Comissão. Colocado em discussão o vereador Leomar Guerino Fiúza disse que o projeto visa a contratação de até oito operadores de máquinas para atuarem na Secretaria de Obras e para que os serviços estejam a contento de todos é necessária esta contratação. O vereador Evaldir Jacob Dries disse que seria favorável a contratação devido o município estar recebendo novas máquinas e com isso existe a necessidade de contratação de novos servidores. Como não houve mais colocações o projeto foi à votação onde foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Foi solicitada a leitura do Projeto de Lei Legislativa nº 001/2014, que concede revisão geral e aumento real dos vencimentos dos servidores do Poder Legislativo Municipal, com base no artigo trinta e sete, inciso X, da Constituição Federal, e dá outras providências e a leitura do parecer. Colocado em discussão o vereador Leomar Guerino Fiúza disse que conforme houve a correção dos vencimentos dos servidores do Executivo, assim se faz necessária a correção no Legislativo que terá ainda um aumento real. Concluiu dizendo que este reajuste é embasado na Constituição que prevê tal revisão anual. Como não houve mais colocações o projeto foi à votação onde foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Por fim foi solicitada a leitura do Projeto de Lei Legislativa nº 02/2014, que concede aos exercentes de mandato eletivo de Prefeito, Vice-Prefeito, Vereadores e aos Agentes Políticos investidos nos cargos de

Secretários Municipais, a revisão geral dos subsídios e vencimentos com base no artigo trinta e sete, inciso X, da Constituição Federal, e dá outras providências e a leitura do parecer. Colocado em discussão o vereador Leomar Guerino Fiúza disse que conforme determina a Constituição Federal é cabível o reajuste da correção dos subsídios dos exercentes de mandato eletivo de prefeito, vice-prefeito e vereadores. Como não houve mais colocações o projeto foi à votação onde foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Tribuna. O Presidente convidou a vereadora Viviane Redin Mergem para pronunciar-se. “Senhor presidente demais vereadores as pessoas que ainda nos assistem aqui, diretora da Escola Carlos Kipper e demais professoras. Eu venho aqui na Tribuna para falar da minha indicação que hoje por coincidência as professoras estão aqui presentes e hoje então eu fiz uma indicação que vai ser enviada ao Executivo para que através da Secretaria da Saúde as professoras e funcionários, as professoras e funcionários das escolas do município sejam beneficiados com a vacina da gripe, porque a vacina não atinge os professores e funcionários, mas a administração através da Secretaria da Saúde pode fazer com que vocês sejam beneficiadas e a gente acha muito necessário isso, por vocês estar em contato todos os dias com os nossos filhos, e os filhos de tantas pessoas lá na escola e no momento em que vocês ficarem gripados e tiverem que ficar de atestado em casa vocês estão prejudicando as crianças e também todo quadro de funcionários que vai ter que se desdobrar para um atender a turma da outra. Outro motivo de eu estar aqui é que no mês de fevereiro o vereador Delmar Schanne fez uma indicação que foi aprovada por todos nós também que seria sobre a prolongação da licença maternidade, eu não sei se o vereador já tem uma resposta quanto a isso do Executivo, que seria ela é de cento e vinte dias e estaríamos, votamos favoráveis a mais sessenta dias então assim eu acho que a gente tem que conversar com o Executivo se eles tem uma posição quanto a isso porque eu acho bastante importante essas mães terem seis meses de contato com seus filhos, isso da qualidade de vida para esse bebes que estão iniciando a sua faze de vida, então seria isso, muito obrigado”. O presidente convidou o vereador Flamir Schneider para ocupar a Tribuna. “Senhor presidente, demais colegas vereadores, Assessor Jurídico, a imprensa, comunidade aqui presente. O que me trás a usar a Tribuna nesta noite é um esclarecimento referente à obra de construção das seis salas de aula da Escola Carlos Kipper, tem muitos boatos andando por ai senhor presidente, de que os vereadores são contra a obra, isso não é verdade, nunca nessa Casa ninguém foi contra a essa obra, o que foi proposto nessa Casa foi uma proposição votada aqui com todos nós, sendo todo mundo a favor da obra mas que o Executivo revise o local para construção, isso sim, todos os vereadores tem o conhecimento é o que passou aqui, mas em nenhum momento os

vereadores são contra a construção da obra. A proposição que passou nesta Casa foi para que o Executivo revise a construção dessa obra importante para o nosso município. Então se há uma desinformação não foi dessa Casa, nós sempre tivemos um bom relacionamento com o Executivo e queremos continuar esse bom relacionamento, esse entendimento, mas fofocas não podem acontecer. Então por isso gente eu e os demais vereadores ainda defendemos a proposição de que o Executivo com carinho revise o local porque imagine uma obra de um milhão e cinco mil reais construída no meio da rua, então se o Executivo entende que o local deve ser aquele, o prefeito que determine que a obra seja construída, mas nós vereadores defendemos a proposição que se vejam outro local, é isso senhor presidente a título de esclarecimento, nenhum vereador é contra a obra, o que nos pedimos é que se veja o local para construção da obra, meu muito obrigado.” O Presidente passou os trabalhos ao vice para pronunciar-se na Tribuna. O vice assumiu os trabalhos e convidou o vereador Marcos Antonio Pasa para ocupar o espaço. “Primeiramente boa noite a todos, boa noite aos meus colegas, boa noite a diretora da Escola Carlos Kipper e demais professores interessados nesta comunidade. O que me traz nesta Tribuna aqui é o que a gente conversou a pouco e dizer que de forma aberta também que o uso da Tribuna pode ser apartado, mas eu vou conceder a comunidade que no caso então a diretora se manifeste ou argumente mesmo alguma colocação que seja interessante. Mas primeiro eu quero de novo me reportar que hoje me chegou ao conhecimento que foi solicitado pelo Assessor Jurídico da Prefeitura que se os professores se mobilizassem para que a rua não fosse fechada, a verba ia de volta e a escola não iria sair então diante disso eu sei que a pessoas do colégio ou ate alunos do colégio caminhando pela cidade a fora nos bairros, inclusive no centro buscando assinaturas de um abaixo assinado para que a rua não seja fechada e a escola saia naquele lugar. Pois bem, na verdade eu já falei antes, tem uma informação mal dada no caso de parte da assessoria jurídica do Executivo que não deve ta conhecendo bem a situação, aqui veio a esta Casa um abaixo assinado de duzentas e trinta e sete assinaturas solicitando que não ocorresse o fechamento da rua e não que não fosse construído a escola e ai de parte desse vereador foi feito uma proposição aprovada pelos nobres colegas também e que o prefeito vetasse o projeto que autorizava a desafetação. Existindo esses comentário eu hoje pela parte da manha me manifestei na Rádio Sobradinho de que existe gente colocando o presidente e também lógico os vereadores que aprovaram a proposição também contra a opinião publica, diante disso em conversa recente eu expliquei e tenho que dizer de novo que o que esta se buscando não é a inviabilização da escola e pelo contrario, senhores professores, hoje foi aqui aprovado a autorização do Poder Executivo de incluir no Plano Plurianual, na

Lei de Diretrizes Orçamentárias e abrir um Crédito Especial para receber valores do Governo Federal de quinhentos e oitenta e nove mil reais, a verba não vai ser pedida e a escola vai sair no bairro que vocês querem e nos não estamos aqui opondo, digamos ao executivo que não faça lá, pelo contrário as informações que chegaram ao conhecimento de vocês foram mal dadas ou de forma intencional ou de quem não tem conhecimento da causa. Bem eu como presidente dei idéia e disse pra vocês que o projeto prevê o trancamento no caso a obstrução da rua me parece que é Georgina Willis Billig, interrompendo e lógico tá longe, mas aqui eu tenho que mostrar para todos os vereadores que estão aqui também, eu tenho que fazer o meu esclarecimento esta aqui é a obra e a obra os valores já estão aqui já pronto para ser recebido pelo governo, então o que eu referi e eu como vereador entendo realmente que a rua não deve ser trancada até porque quem esta no bairro, alunos que estão no Bairro Industrial pra chegar a área de acesso terão que percorrer a Rua João Hammerschmitt, Rua João Limberger e a Rua Benjamin Mainardi e aí poderão entrar na sala de aula, e que a rua aqui estará toda interrompida, terá um acesso aqui de vinte metros da Rua Georgina Willis Billig que não será interrompida e um corredor de quatro metros de largura até da ao portão de acesso percorre mais ou menos quatrocentos metros até chegar aqui, muito bem. Falei a pouco também pros colegas e a vocês professores que um veículo ou ônibus que chegar aqui descarregar os alunos terá que dar marcha ré correndo o risco de atropelamento inclusive dos próprios alunos que vem de ônibus ou vem até mesmo a pé até chegar aqui. Outra questão é de interesse que feche totalmente a rua, mas que no mínimo se deixe uma passagem para o veículo escolar ou para o veículo de algum pai que queira levar a sua criança e se for mão única ficaria a critério do prefeito isto é viável quando aqui nos fundos nas seis salas aqui temos uma distância até divisa prevista de três metros isso que eu referi a pouco pode ser recuada até um metro e meio conseqüentemente a parte frontal também e deixando livre acesso de todos os estudantes por qualquer lado que seja e a questão de trânsito ficaria a critério do executivo, então professores eu não sei se ficou alguma dúvida a proposição ela foi encaminhada ao prefeito e o prefeito sabe o que esta fazendo, agora tem pessoas que não sabem o que estão fazendo. Em querer de repente botar que não é no caso assim dessa forma colocar na cabeça das pessoas que hoje nos vereadores estamos contra a realização da obra, não nos estamos aqui contra a obra em si, que será feita aí, o local onde esta prevista hoje, o local se diria assim queremos um deslocamento um pouco pra que tenha uma passagem, agora também se o prefeito entende que de repente possa ser feito mesmo no parque de obras e queira fazer a realização mesmo no parque de obras e descolar o parque de obras ficara ao critério dele. Nós estamos trazendo aqui para vocês e para toda a comunidade

embora algumas pessoas possam dizer que existem interesses pessoais de empresários ou não, mas eu acho aqui também tem que haver um interesse de grande relevância dos próprios usuários ou seja das crianças que terão que ter acesso livre e os pais das crianças que terão de levar as crianças lá.” O vereador Delmar Schanne solicitou um aparte. “ Senhor presidente só para contribuir. A informação que eu tenho a questão é do fechamento da rua é questão de metragem, o projeto exige uma metragem, uma largura e esse é o problema por isso essa rua se for o local precisa ser fechado, que o projeto exige, o projeto do governo exige uma largura x, então vocês podem ver aqui ele fala em quarenta e quatro ponto oito nove e aí é que tem exigência mínima de largura. A questão que o executivo quer fechar a rua na verdade o projeto que exige uma largura mínima. O vereador Marcos Pasa disse: de rua. O vereador Delmar Schanne respondeu, não mínima de terreno. O vereador Marcos continuou “exato qual é a largura mínima por gentileza.” O vereador Delmar respondeu: “quarenta e quatro ponto oito nove está aqui”. O vereador Marcos disse então: “não estamos aqui por um lado então nos temos a parte necessário e pelo outro não”. O vereador Delmar indagou: “como?”. O vereador Marcos respondeu: “não, nos temos aqui um lote de três mil duzentos e vinte sete metros quadrados.” O vereador Delmar disse: “eu te entendo”. O vereador Marcos continuou. “então esses quatro metros que se deixa aqui, esses quatro poderiam vir até o outro lado da rua igual, eu entendo que não faria a diferença esses quatro metros estão aí de acesso muito bem”. O vereador Delmar colocou: “é questão de projeto, eu falei com o Engenheiro a pouco e é questão de projeto” O vereador Marcos seguiu: “bom, então caberá ao prefeito realmente definir se vai querer trancar a rua ou não, porque a proposição foi feita, agora depois que trancar a rua e nos tivermos um problema com as crianças vai ficar a cargo da comunidade julgar, se realmente foi feito o correto ou não dessa forma. Diretora tá esclarecido, entendo, é mais essa é a contribuição que estamos querendo dar para que fique bom para os usuários para as crianças, diretora assim, não só para fazer aqui a finalização é que realmente só queria deixar bem claro que de parte desses vereadores, em nem um momento foi referido que não é a intenção especificamente que não saia nesse local, não, a gente tá tentando buscar inclusive o desenvolvimento do município e se alguém falou isso aí está totalmente equivocado. A verba não vai ser perdida e eu vou fazer um pedido agora, como presidente dessa Casa aproveitando aqui essa oportunidade, poupem as pernas das crianças que é desnecessário esse abaixo assinado que tá correndo pela cidade fora, e isso vai passar pela câmara também, e será aprovado, assim como foi aprovado aqui para fazer o colégio. O vereador Leomar solicitou um aparte. “Senhor presidente, por gentileza, eu quero contribuir no intuito de tranquilizar as professoras pelo seguinte, e tentar clarear algumas

coisas referente ao projeto em si eu acho que o projeto na situação que se encontra já tá muito avançado, dificilmente vocês podem ter a certeza que dificilmente vai ser pedido esse recurso, vai acontecer alguma coisa parecida com isso, e diante das necessidades que o FNDE estipula, metragem do terreno e como aquela escola lá ela está sendo construída e no projeto foi pleiteado demolição da escola ela jamais não vou que jamais pode levar bastante tempo pra se mudar de local, então vocês podem ter a certeza de que, digamos se tiver um problema que não tem como abrir aquela rua da à vazão que o vereador Marcos falou não tem o que se fazer, vai ser trancado ou começar o projeto todo do zero porque aí prevê construção, no projeto não prevê construção nova e sim demolição de escola aí vamos fazer o que? Vamos construir aonde outra escola, demolir uma porque o projeto em si ele é demolição e construção de escola nova, aquele projeto tem que ser ali se consegui achar uma maneira adequada, que eu acho que, não tô dizendo que não se possa, mas que é difícil tá complicado tudo bem, mas se não puder infelizmente alguma das partes vai tem que ceder, então que nem as professoras estão preocupadas em não perder o recurso, o recurso não vai ser perdido pode até demorar eu acredito, essa demora eu não sei se tem alguém aqui que é da educação ainda eu acho que não tem ninguém presente, mas esse projeto não é de uma hora pra outra que ele aconteça porque o município estando cadastrado no PAR, ele vai tem que seguir os trâmites, aonde que o ministério mesmo avalia se é necessário naquela região ou não. Então se o município achar que não é mais necessário que não é viável ou não é cabível a construção de uma escola nova infelizmente vamos tem que abrir mão e pleitear alguma coisa pra daqui dois anos, três anos, que a idéia é essa daí se tiver meio de se fazer se faça o que nos não podemos é ficar patinando e não conseguir dar seguimento no que tá proposto aí, claro tem que atender as duas partes da melhor maneira possível, mas infelizmente tudo tem limite”. O vereador prosseguiu “é eu entendo que o prefeito sabe o que faz, esse é um projeto que já começou em dois mil e dez então e agora esta digamos concluído chegando realmente ao ápice, agora nesse período e ele sabe o que fazer as partes estão aí se manifestaram tem condições de viabilizar o colégio não sai mais dali ou ele sai com a rua toda trancada ou sai com a possibilidade de abrir uma parte da rua sai de lá ele não sai essa é a conclusão. Obrigado”. O vereador Ademir Jank passou os trabalhos da Mesa para o Presidente que na tendo mais nada a tratar marcou a para o dia vinte e oito de abril, às dezoito horas e encerrou a reunião em nome de Deus.